



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2007, variação positiva na ordem de 7,51 pontos percentuais em relação a outubro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$380,00 (Trezentos e oitenta Reais), utilizou, em novembro de 2007, 41,67 % de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 158,36 (Cento e cinquenta e oito reais e trinta e seis centavos) em oposição a R\$ 147,30 (Cento e quarenta e sete reais e trinta centavos) de outubro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 221,64 (Duzentos e vinte e um reais e sessenta e quatro centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2007, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 100 horas e 02 minutos, em oposição 93 horas e 03 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, 25,17%; batata, 24,54%; carne bovina, 17,79%; banana, 7,86%; margarina, 5%; tomate, 2,99%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: pão-de-sal, -2,09%; açúcar, -1,85%; óleo de soja, -1,16% e café, -0,32%;

Vale ressaltar que o Leite e a farinha de mandioca mantiveram seu preço estável no mês de novembro de 2007.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO/2007.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	27,36	32,24	17h17 min	20h21 min	17,79
2. Leite tipo C	6,0 l	9,93	9,93	06h16min	06h16min	Estável
3. Feijão	4,5kg	11,72	14,67	07h24min	09h16min	25,17
4. Arroz-amarelão	3,6kg	4,04	4,00	02h33min	02h31min	-0,99
5. Farinha	3,0kg	8,00	8,00	05h03min	05h03min	Estável
6. Tomate	12,0kg	21,35	21,99	13h29min	13h53min	2,99
7. Batata	6,0kg	9,7	12,08	06h07min	07h37min	24,54
8. Pão de Sal	6,0kg	32,04	31,37	20h14min	19h49min	-2,09
9. Café	300 g	3,16	3,15	01h59min	01h59min	-0,32
10. Banana-caturra	7,5kg	10,68	11,52	06h44in	07h16in	7,86
11. Açúcar	3,0kg	3,79	3,72	02h23min	02h20min	-1,85
12. Óleo	750ml	1,72	1,7	01h05min	01h04min	-1,16
13. Margarina	750g	3,8	3,99	02h24min	02h31min	5,0
TOTAL		1427,30	158,36	93h03min	100h02min	7,51

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia